

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA EM FUNCIONARIOS PUBLICOS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: JOSE WILLIAN REGO RESENDE

Ana Roberta Vilarouca da Silva

Autores: Enewton Eneas de Carvalho

Hálisson Carvalho Amorim

Mauricélia Santos Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), caracterizando-se como problema de saúde pública no Brasil, ficando evidente o agravo principalmente por seus altos níveis de acometimento potencialmente incapacitante. A prevalência na população urbana adulta brasileira varia de 22,3% a 43,9%, sendo um dos mais relevantes fatores de risco para o surgimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca da temática fatores de risco para o desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica presentes em funcionários públicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir de busca nas bases de dados da BIREME, utilizando os descritores “Fatores de risco”, “Hipertensão”, “Assistência de enfermagem” relativos aos artigos publicados no período de 2004 a 2010. Na busca, encontramos dezesseis publicações na base de dados SCIELO. A fase de análise deu-se por meio de leituras exploratórias, seletivas, analíticas e interpretativas. As variáveis utilizadas abrangeram questões relativas ao periódico, ano de publicação, os objetivos do artigo, o local do estudo e a delimitação metodológica. **RESULTADOS:** Os achados mostraram que o principal periódico foi os Arquivos Brasileiros de Cardiologia com seis publicações (40%), o ano de 2006 e 2007 aparecem com maiores quantidades de publicações, ambos com quatro (26,66%), ainda a maioria dos artigos era do sudeste do país, há predominância dos estudos quantitativos com o objetivo de estimar a prevalência da hipertensão arterial (HA) e de alguns fatores de risco cardiovascular ligados a mesma, relacionando estes ao desenvolvimento da moléstia, evidenciando-se nesta situação o funcionário público. **CONCLUSÃO:** Portanto, indicadores de HA e de outros fatores de risco cardiovascular (em particular sobrepeso/obesidade) mostram-se elevados, despontando a HAS como uma das principais doenças causadoras de taxas de morbimortalidade elevadas, sendo o funcionário público um dos atores desse cenário. Percebe-se, assim, que a síntese dos estudos publicados facilitará a disseminação de conhecimento acerca de HAS nessa parcela de indivíduos contribuindo na melhoria de sua qualidade de vida.